

O FIGUEIROENSE

ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO DO CONCELHO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

PROPRIETARIO E EDITOR—CARLOS D'ARAUJO LACERDA—DIRECTOR, MANUEL GODINHO DA SILVA—SECRETARIO, ARTHUR DE PAIVA FURTADO

ASSIGNATURAS

Um anno	1\$200 réis
Seis mezes	\$600
Para o Brazil, por anno	2\$000
Para a Africa, por anno	1\$200
Numero avulso	30

Annunciam-se as obras das quaes se recebe 1 exemplar.

PUBLICA-SE AOS SABBADOS

Adminstração, composição e impressão na typographia do

CENTRO REPUBLICANO

RUA DA AGUA—FIGUEIRÓ DOS VINHOS

PUBLICAÇÕES

Annuações—cada linha	40 réis
Repetições	20
Imposto do sello	10

Originæes sejam ou não publicados não se restituem
Anuncios permanentes e communicados
preço convencionado.

JOSÉ MALHOA

São de tal forma justas as considerações que o jornal *Republica* de 20 do corrente, faz aos méritos do nosso querido amigo e insigne artista José Malhõa, que não podemos furtar-nos á grata homenagem de as transcrever no logar d'honra do nosso semanario. Eil-as:

«Escrever o nome de José Malhõa equivale a evocar uma das mais belas e profusas obras, que artistas portuguezes teem criado. Contam-se por algumas dezenas os quadros a que o seu pincel deu vida, e em cada um dêles o enorme talento, que lhe marcou um logar de eleito entre os artistas da nossa terra, se revela e patenteia. Nunca um pintor português alcançou tanto renome, incontestavelmente. A dentro do país como além-fronteiras, a noticia, de que Malhõa produziu um novo trabalho, é sempre acolhida com a mesma alegria carinhosa. Alguns dos mais altos triunfos do artista foram alcançados no estrangeiro, nomeadamente nas exposições do *Salon*, onde as suas obras originam sempre um successo notavel.

Precisamente nesta ocasião, José Malhõa está trabalhando em alguns quadros, que ali conta expôr. Não resistimos, pois, á tentação de primeiro os admirarmos, e com esse fim nos dirigimos a casa do grande artista.

Conhecem—não é verdade?—esse retiro discreto e acolhedor, afastado do bulicio da capital, onde Malhõa tem criado para a immortalidade a maioria da sua obra? E' bem facil de reconhecê-lo, pelo muito que, da banalidade da maioria dos predios de Lisboa, destaca a sua construção tão sentidamente portugueza, agora quasi completamente encoberta pela verdura fresca das trepadeiras que se enlaçam, e põem

colorações de purpura nas rosas entreabertas . . .

Ao chegarmos ao portão rustico do palacete, o pintor, no jardim, cuidava amorosamente das suas plantas; mas apenas nos avista, suspende logo a sua tarefa matutidamente habitual, e, com a franca amabilidade que o distingue, conduz-nos ao seu *atelier*.

O interior desta morada deliciosa, como a sua fachada, denuncia bem claramente que é um extraordinario artista a pessoa que a habita. Na propria escada, as paredes desaparecem sob grandes reproduções de quadros classicos, entre os quaes destaca *Os Borrachos*—essa verdadeira obra prima, documento assombroso do genio de Velasquez.

E no seu *atelier*, uma infinidade de estudos, colocados ao acaso, recordam toda a sua obra passada:—*Festejando o S. Martinho, Cécegas, a volta da romaria, Fado* . . .

Todos sabem que José Malhõa, á pujança estranha do seu talento, alia as maiores qualidades de trabalho, encerrando-se durante muitas horas seguidas no *atelier*, a sonhar e a criar . . . Daí, a pergunta que primeiro, naturalmente, lhe dirigimos:

—E' grande o numero de quadros que ultimamente tem pintado?

—Sim, vou trabalhando sempre. O amor que á minha arte consagro é demasiadamente grande para que eu sinta cansaços ou desfalecimentos.

E, alegremente, começa a colocar sobre o cavalete os seus

quadros mais recentes: primeiro as *Cebolas*, já expostas no *Salon*, em que ha duas figuras de camponeses de uma admiravel expressão, a destacar num fundo claro de palha seca; depois o *Basta, meu pae!*—uma scena de feira, flagrante de realidade, na bisarria do seu colorido intenso,

Satisfeito, despreocupado, ligeiramente boemio, quasi, José Malhõa fala-nos com vivacidade da sua terra—Figueiró dos Vinhos—onde tem ido procurar quasi todos os tipos das suas telas, tão fundamente portuguezas, que por elas se poderá reconstituir, passados séculos, a vida humilde e laboriosa dos nossos campónios.

Conta-nos a historia do *Fado*, concebida um dia de manhã, no *atelier*, vendo casualmente uma guitarra sobre um movel qualquer. Que canseira torturada para encontrar modelos para esse quadro soberbo! E numa linguagem vivaz, cortado de frases pitorescas, o artista evoca os episodios passados com as duas personagens do seu quadro—o fadista e a meretriz.—E ao mesmo tempo, chama-nos a attenção para outras obras.

—Aqui tem um dos dois trabalhos que, dos cincoenta e tantos que ultimamente no Porto expuz, trouxe de novo comigo Dei-lhe o nome de *Só na aldeia*, e interpreta a paisagem de Figueiró . . .

Sem comparar-se aos melhores trabalhos de José Malhõa, *Só na aldeia* é, no entanto, um belo quadro, pelo magnifico efeito produzido pelos contrastes de côr. De um lado, num recanto escuro de varanda sertaneja, uma rapariga, em trajos de luto, scisma tristemente, com a cabeça apoiada na mão, enquanto do outro, para além das franjas luxuriantes do arvoredado, se distinguem, ao longe,—rubras como papoulas ensanguentando as ondas dos trigaes—as manchas dos pendões, numa romaria que passa . . .

—Tenho feito tambem alguns retratos, diz-me o artista, entre os quaes o do snr. Augusto Gama, filho do romanista Arnaldo Gama, tendo tambem quasi concluido o de sua esposa. Eu vou mostrar-lhos . . .

E coloca sobre o cavalete os dois retratos. O primeiro é um pastel maravilhoso, onde num rosto expressivo, brilham dois olhos inteligentes. O segundo, quasi pronto, está ainda quente do sopro creador que lhe insuffou uma estranha expressão de vida na fisionomia correta, já possuidora de todo o caracter.

Por ultimo, o artista mostra-me outro retrato incompleto, que em breve tenciona enviar ao *Salon*. E' uma figurinha delicada de rapariga, de feições perfeitas, olhar languido, sentimental, semi-cerrado, n'uma volupia de *flirt* inocente . . . Na macieza nivea do rosto, dilue-se o colorido muito leve da face. O fundo é escuro carregado, bem como o vestido, cortado pela risca larga de uma pele branca . . .

De subito, um ruido progressivamente acentuado de passos, que subiam a escada do *atelier*, veio arrancar-nos ao enlevado encanto que da contemplação de tantas maravilhas necessariamente nasce. Eram os modelos que chegavam. Tivemos, pois, que nos retirar, agradecendo ao artista todas as gentilezas que nos dispensou durante a nossa visita, da qual levavamos, a acompanhar-nos, a mais grata das impressões . . .

MAQUINA UZADA

em muito bom estado

Vende-se barata.

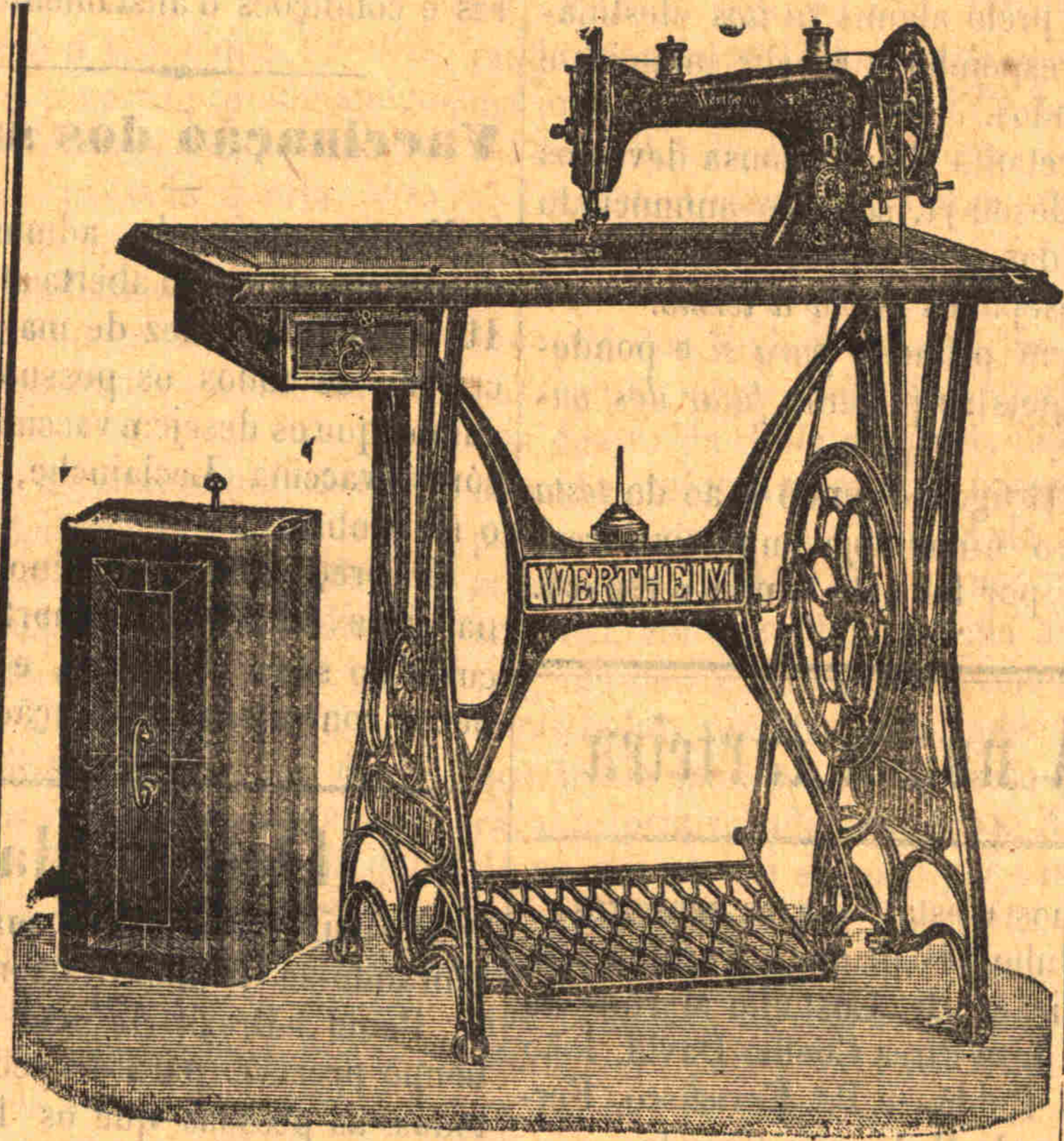
LOJA DO POVO

FRANCISCO RODRIGUES FERREIRA,

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

MAQUINAS DE COSTURA

«Wertheim» e «Pfafl»



«Wertheim» e «Pfafl»

«Wertheim» e «Pfafl»

As mais perfeitas, solidas, silenciosas e elegantes.

Trabalham em esferas para evitar o cansaço.

A' tambem sempre em deposits máquinhas usadas para todos os preços. Peças soltas para todas as máquinhas e de todos os sistemas, correias, oleo e agulhas.

LOJA DO POVO

FRANCISCO RODRIGUES FERREIRA

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

NOVA AGENCIA DE EMIGRAÇÃO EM POMBAL

Francisco Dias Móra, participa a todas as pessoas que desejem sair para qualquer dos portos do Brazil, Africa ou França, que está habilitado legalmente a tratar de todos os documentos para a concessão dos respectivos passaportes.

Attendendo á sua longa pratica, garante a todos os passageiros que procurarem a sua agencia, que obterão o seu passaporte por uma differença relativamente grande a menos, pois que terá sempre em vista evitar o maior numero de despesas possíveis.

Nenhum passageiro precisa incomodar-se para tratar dos seus documentos, basta trazer a sua certidão de idade e n'esta agencia se trata de tudo o mais.

Vendem-se bilhetes de passagem para qualquer dos portos, pelos mesmos preços de Lisboa e Porto e fornecem-se PASSAGENS GRATUITAS A FAMILIAS D'AGRICULTORES, MULHERES OU HOMENS SÓS.

Procurem, pois, a nova agencia de Francisco Dias Móra, Ponte Pedrinha—Pombal.

PREDIO

Vende-se um, sito ao Castello, (Madre de Deus) n'esta Villa, composto de casas com altos e baixos e um quintal com 26 oliveiras.

Quem pretender, dirja-se ao seu proprietario, Joaquim Pimenta, d'esta mesma Villa.

Cafè Delicioso

Puro e Aromatico

Avulso e em latas de 250 e 500 grammas.

Manteiga e Bacalhau

superior qualidade

Encontra-se no

CENTRO COMMERCIAL

Manuel Lopes Bruno

Postaes com vistas de Figueiró

Linda collecção, está á venda na casa editora.

CENTRO COMMERCIAL

Figueiró dos Vinhos

Manuel Lopes Bruno.

ATTENÇÃO!

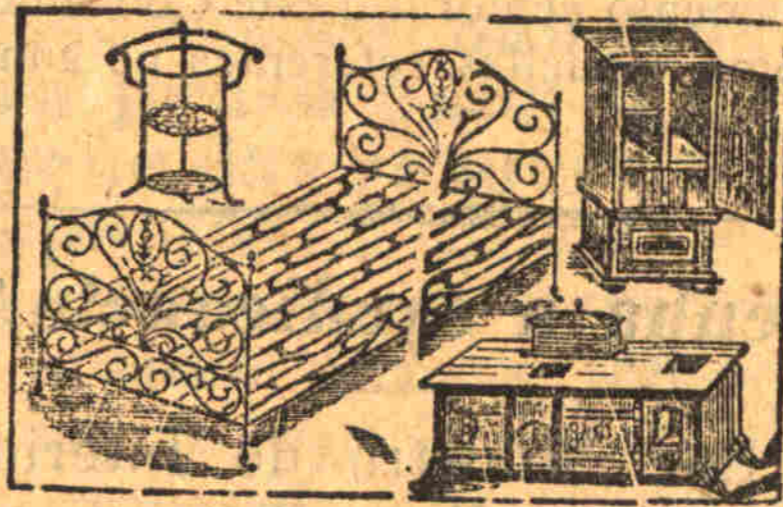
LOJA
DOS

QUATRO GLOBOS



FIGUEIRÓ DOS VINHOS

O proprietario **Benjamin A. Mendes**, participa a toda a sua clientela que devido ao grande sortido que fez para as occasiões da feira, resolveu fazer grandes abatimentos nos artigos abaixo mencionados e bem assim n'outros que aqui não annuncia.



Camas de ferro a 2\$000,

ditas do mesmo metal (em diferentes feitios), ditas de madeira (á franceza).—Mezas de cabeceira (com pedra e sem ella).—Colchoaria completa.—Lavatorios (com todos os seus pertences).—Cabides de ma-

deira.—Fogões e cofres de ferro em todos os tamanhos).—Simentos e gessos (nacionaes e estrangeiros), para estuques.—Grande sortido em armarios (pretos e de côres).—Lenços de sêda e de lã.—Ferro em barra e arco para vazilhame.—Completo sortido em drogas, tintas, oleos e vernizes.—Malas para roupa e para viagem.

Tudo por preços sem competidor, garantindo-se a boa qualidade de todos os artigos, peso e medida.

Benjamin A. Mendes.

NOTA.—Qualquer artigo que tenha acabado, manda-se vir em acto continuo.

CARLOS LIBORIO

COM

ESTABELECIMENTO

DE

Mercearia, quinquerias, ferragens, drogaria, vidraça, petroleo, charruêcos para lavoura, enxofre, sulfato de cobre, cimento e muitos outros artigos

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Encarrega-se do transporte de encomendas de Pombal, sendo-lhes enviadas as respectivas senhas do caminho de ferro, mediante pequena remuneração.

Alvaiade VEADO

A melhor marca que existe

A' venda nas principaes Drogarias de Lisboa e Provincias.

Fabrica e escriptorio—Boqueirão dos Ferreiros, 16 e 17.

(á Boa Vista)

LISBOA

Manilhas de Miranda do Corvo, para encanamentos d'agua. Depositario n'esta villa **Carlos Liborio**

Figueiró dos Vinhos.

Manteiga sem rival

de

Macieira de Camara

E' depositaria a S.^a Maria da Conceição Almeida Henriques

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Latas de 1 kilo..... 840

Ditas de meio..... 420

Ditas de um quarto..... 210

Fica fornecendo pelo mesmo preço da fabrica.

HOTEL VIZIENSE

PROPRIETARIO

ANTONIO DO CARMO CAIADO

Rua dos Douradores, 7—1.

LISBOA

Este hotel, um dos melhor situados, já bem conhecido do publico, recommenda-se sobre maneira, pelos modicos preços, que são **800** reis por dia-bom tratamento e esmerado asseio com que trata os seus hospedes.

Tambem recebe hospedes só para pernoitar, por **200** reis.

Pede pois ás pessoas que desejem honral-o procurando o seu hotel, a fineza de avisal-o da sua chegada a Lisboa.

No estabelecimento do sr. Francisco Rodrigues Ferreira, d'esta villa, prestam-se quaesquer informações.